

VIOLÊNCIA EM ITUMBIARA

Feminicida tinha condenação

Homem que matou ex-mulher já havia sido condenado a um ano de reclusão pela lei Maria da Penha. Vítima tinha medida protetiva concedida dias antes do crime. Advogado afirma que orientou cliente a cumprir decisão

» JÉSSICA ANDRADE

Reprodução/TV Anhanguera



Homem havia sido intimado a comparecer à delegacia na última sexta-feira, um dia antes de matar a companheira, para prestar esclarecimentos

O autor de um feminicídio em Itumbiara (GO), no último sábado, já havia sido condenado por violência doméstica contra a mesma vítima. A informação foi confirmada ao **Correio** pelo advogado que o representava e por fonte da Polícia Civil. Dias antes do crime, a mulher havia obtido uma medida protetiva de urgência.

Segundo o advogado criminalista João Barbosa, o cliente dele, P.C.Q., foi condenado em 2025 a um ano de reclusão no âmbito da Lei Maria da Penha por ter agredido a companheira, E.T.S. “Ele já tinha uma condenação por lesão corporal no âmbito da violência doméstica contra ela, que era a atual companheira. Como ele era réu primário, pegou pena mínima”, afirmou.

No início deste mês, a vítima voltou a buscar ajuda. Conforme fonte da Polícia Civil ouvida pela reportagem, ela compareceu à delegacia no dia 6 de fevereiro para denunciar novas ameaças e danos ao patrimônio. O casal já havia se separado, e a mulher relatou que o ex-companheiro quebrou objetos pessoais dela e da filha adolescente.

A medida protetiva foi distribuída ao Judiciário no mesmo dia e concedida cerca de 40 minutos após o pedido. O homem foi, então, intimado a comparecer à delegacia na última sexta-feira, um dia antes do crime, para prestar esclarecimentos.

Segundo o advogado, ele orientou o cliente a cumprir imediatamente a decisão. “Eu falei: se tem medida, você tem que se afastar dela. Decisão judicial não se descumpre”, declarou. Segundo

Barbosa, o homem relatou que continuava morando com a companheira e que estava “tudo bem”.

No sábado, o homem efetuou um disparo de arma de fogo contra a ex-mulher e, em seguida, tirou a própria vida. Durante o ataque, também agrediu a filha da vítima. A jovem, de 15 anos, sofreu ferimentos leves, foi socorrida e não corre risco de morte. A arma utilizada foi apreendida, e as investigações estão a cargo do Grupo de Investigação de Homicídios (GIH).

O advogado João Barbosa considera que a polícia e o Judiciário agiram com rapidez na concessão da medida protetiva. “Não



Reafirmo que todas as mulheres que estiverem sendo vítimas devem procurar os meios legais e se afastar dos agressores. Se houver descumprimento, é preciso acionar a polícia”

João Barbosa, advogado

houve atuação da polícia pós-medida porque não teve o acionamento. Se tivesse qualquer tipo de comunicação de que ele ainda

estava em casa, a polícia teria intervenido”, afirmou, ressaltando que não atribui qualquer responsabilidade à vítima.

Ele ainda encorajou mulheres que se sintam ameaçadas a buscarem proteção do Estado. “Reafirmo que todas as mulheres que estiverem sendo vítimas devem procurar os meios legais e se afastar dos agressores. Se houver descumprimento, é preciso acionar a polícia”, declarou, destacando que a proteção institucional é um direito garantido pela Lei Maria da Penha.

Luto contínuo

O crime, que é investigado como feminicídio seguido de suicídio, aconteceu poucas horas após

» Influenciadora morta no CE

A influenciadora e estudante de biomedicina A.K.S., 31 anos, foi encontrada morta no sábado, no município de Itapipoca, no Ceará. O caso está sendo investigado como um crime de feminicídio pela Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE). De acordo com a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), a vítima foi morta no bairro Nova Aldeota. A influenciadora havia se separado recentemente. O ex-companheiro dela, que não teve identidade divulgada, é suspeito pelo crime. A Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) informa que o caso é investigado pela 1ª Delegacia de Polícia Civil de Itapipoca. A mulher deixa uma filha de sete anos.

o velório da vítima mais jovem dos assassinatos que deixaram a cidade de pouco mais de 100 mil habitantes no sul de Goiás em luto na semana passada. Itumbiara ainda vive a tristeza pela perda dos meninos Miguel Araújo Machado, 12 anos, e Benício Araújo Machado, 8 anos, mortos pelo próprio pai, o secretário de Governo de Itumbiara (GO), Thales Machado, numa tentativa de vingança contra a esposa e mãe das vítimas, Sarah Tinoco Araújo. O autor do crime também tirou a própria vida. A Polícia Civil de Goiás trata o caso como homicídio consumado seguido de autointermeio.

MARATONA BRASÍLIA

20
26

4 DIAS DE COMPETIÇÃO

18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

INSCREVA-SE JÁ!

brasilcorrida.com.br

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

Apoio:

Apoio Gráfico:

Promoção:

Realização: